

Com alta de 4,3%, Paraná registra 3ª maior alta industrial do País em 2025, mostra IBGE

12/09/2025

Indústria, Comércio e Serviços

A indústria paranaense cresceu 4,3% de janeiro a julho deste ano, na comparação com o mesmo período de 2024. Foi o terceiro melhor resultado do Brasil e muito próximo do Pará (4,9%) e do Espírito Santo (4,8%), que aparecem em primeiro e segundo lugar, respectivamente. Os dados são da [Pesquisa Industrial Mensal \(PIM\) Regional](#), divulgada nesta sexta-feira (12) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O resultado paranaense nos primeiros sete meses de 2025 é quatro vezes maior que a média nacional no mesmo recorte, que foi de 1,1%. A indústria local também cresceu mais que a de outros estados com polos industriais robustos, como Santa Catarina (4%), Minas Gerais (1,4%) e São Paulo (-1,9%). Na outra ponta, Rio Grande do Norte (-18,5%), Pernambuco (-8%) e Maranhão (-5,3%) tiveram as maiores quedas no período. Dos 17 locais pesquisados, sete apresentaram variação negativa, segundo o IBGE.

O Paraná também registrou o terceiro melhor resultado do País no acumulado dos últimos 12 meses, com 4,7%, atrás somente do Pará (6,9%) e de Santa Catarina (5,3%). Fechando a região Sul, o Rio Grande do Sul registrou crescimento de 1,3% em sua indústria, aponta a PIM-Regional. A média brasileira no período foi de 1,9%, menos da metade do alcançado pelo Paraná, com cinco estados acumulando índices negativos nos últimos 12 meses.

- [Turismo do Paraná tem o maior crescimento do Brasil em julho, mostra pesquisa do IBGE](#)
- [Comércio do Paraná cresce 2,3% em julho, melhor desempenho dos estados do Sul e Sudeste](#)

SETORES – A alta paranaense de 4,3% no acumulado de janeiro a julho de 2025 foi puxada principalmente pela fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (como disjuntores, eletroportáteis domésticos e refrigeradores ou congeladores para uso doméstico), com 48,8% de crescimento no período, seguida por produtos químicos (como herbicidas e inseticidas para a agricultura, fertilizantes minerais ou químicos das fórmulas NPK e ureia), com 12,5%, e

veículos automotores, reboques e carrocerias (11,1%).

A fabricação de máquinas e equipamentos também contribuiu para o índice positivo do Estado, com 10,8%.

No acumulado dos últimos 12 meses, o destaque continua sendo a fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, com 46,6%, seguido por veículos automotores, reboques e carrocerias (18%) e máquinas e equipamentos (10,8%). Produtos químicos (9,9%), produtos de metal (9,7%) e móveis (8,5%) completam as maiores altas no acumulado entre agosto de 2024 e julho de 2025.

- **Com crescimento de 10,7%, exportações do Paraná em agosto alcançam US\$ 2,2 bilhões**

PESQUISA – A Pesquisa Industrial Mensal Regional produz indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do produto real das indústrias extrativas e de transformação. Ela apresenta, mensalmente, índices para 17 unidades da federação cuja participação é de, no mínimo, 0,5% no total do valor da transformação industrial nacional e para a região Nordeste como um todo.

Os resultados detalhados da pesquisa para o Paraná, o Brasil e outros estados podem ser consultados no **Sidra**, o banco de dados do IBGE. Segundo o Instituto, a próxima divulgação da PIM Regional, relativa a agosto de 2025, está agendada para 10 de outubro.